

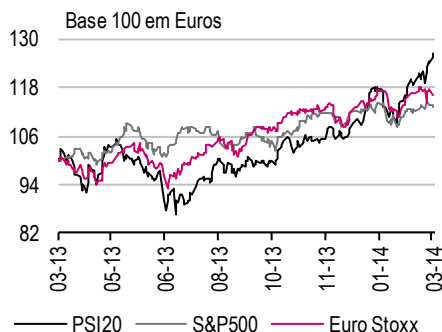
| | Fecho | Var.% | Var.% ano | Var.% no ano (€) |
|----------------|---------|-------|-----------|------------------|
| Euro Stoxx | 318 | 0,02% | 1,1% | 1,1% |
| PSI 20 | 7.642 | 1,0% | 16,5% | 16,5% |
| IBEX 35 | 10.163 | -0,3% | 2,5% | 2,5% |
| CAC 40 | 4.350 | -0,5% | 1,3% | 1,3% |
| DAX 30 | 9.308 | 0,5% | -2,6% | -2,6% |
| FTSE 100 | 6.686 | -0,1% | -0,9% | -1,2% |
| Dow Jones | 16.351 | -0,4% | -1,4% | -1,9% |
| S&P 500 | 1.868 | -0,5% | 1,0% | 0,5% |
| Nasdaq | 4.307 | -0,6% | 3,1% | 2,6% |
| Russell | 1.187 | -1,1% | 2,0% | 1,5% |
| NIKKEI 225* | 14.830 | -2,6% | -9,0% | -7,5% |
| MSCI EM | 956 | 0,1% | -4,7% | -5,2% |
| MBCPV&GEU | 1.433 | 0,0% | 12,6% | 12,6% |
| MBCP TH EU | 1.642 | -0,4% | 6,4% | 6,4% |
| MBCPV&GUS | 1.537 | -0,4% | -0,3% | -0,8% |
| *Fecho de hoje | | | | |
| Petróleo(WTI) | 100,0 | -1,1% | 1,6% | 1,1% |
| CRB | 304,9 | -0,3% | 8,8% | 8,2% |
| OURO | 1.348,0 | 0,5% | 11,9% | 11,3% |
| EURO/USD | 1,386 | -0,1% | 0,5% | - |
| Eur 3m Dep* | 0,240 | -5,0 | 0,5 | - |
| OT 10Y* | 4,394 | -5,7 | -173,6 | - |
| Bund 10Y* | 1,638 | 1,3 | -29,1 | - |

*taxa de juro com variações em p.b.

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var.% no ano |
|-----------------|-----------|--------|--------------|
| PSI20 | 76,24 | 1,0% | 16,7% |
| IBEX35 | 101,20 | -0,6% | 2,1% |
| FTSE100 (2) | 66,56 | -0,2% | -1,2% |
| Value&Growth EU | 14,29 | 0,1% | 13,1% |
| Technical EU | 15,35 | -6,3% | 0,3% |
| Value&Growth US | 11,06 | -0,2% | -1,2% |

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

BCP regista segunda sessão consecutiva de valorização superior a 5%

| | PSI20 | Eurostoxx | S&P 500 |
|---|------------------------|-----------------------|------------------------|
| ↑ | Banco Com Port-R 5,3% | Unicredit Spa 6,2% | McDonalds Corp 3,8% |
| | Mota Engil Sgps 4,4% | Banco Com Port-R 5,3% | Quest Diagnostic 2,8% |
| | Barif - Banco In 3,4% | Sbm Offshore Nv 4,1% | Allegion Plc 2,3% |
| | Semapa -0,5% | Outotec Oyj -2,0% | Juniper Networks -3,4% |
| ↓ | Jeronimo Martins -0,9% | Sky Deutschland -2,2% | Urban Outfitter -4,3% |
| | Portugal Tel-Reg -1,1% | Havas Sa -2,4% | General Motors C -5,1% |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Resultados **Sonaecom** – Boa margem da SSI e melhoria da contribuição do Público

CTT: Resultados do 4º trimestre sem surpresas

EUROPA

Numericable – EPS do 4º trimestre supera estimativas

Tod's reportou um **Ebitda** anual de € 236,3 milhões, **abaixo** do estimado

G4S – resultado anual inferior ao previsto

Deutsche Post resultado líquido excede previsões mas receitas falham

E.ON - resultado líquido de € 2,24 mil milhões em 2013, aquém do esperado

MAN prevê resultados significativamente maiores este ano, depois de 4T fraco

Adecco resultado líquido de € 557 milhões em 2013 supera porções

Bayer AG prevê que as suas **receitas farmacêuticas cresçam 8%** até 2016

Telecom Itália vai propor aos acionistas a votação para a escolha do novo presidente

BCE vai analisar € 3,7 biliões de ativos de 128 bancos da Zona Euro

EUA

Blackston prepara oferta conjunta com a TPG Capital para adquirir a Gates Global

Virtu Financial pretende realizar uma **Oferta Pública Inicial**

Urban apresentou resultado líquido de \$ 88,7 milhões, acima do aguardado

J.C. Penney foi revista em alta pelo Citygroup

OUTROS

Inflação homóloga em Espanha desce 20pb para 0,1% em fevereiro

Confiança dos Consumidores no Japão degradou-se mais que o esperado em fev.

Stocks dos Grossistas nos EUA sobem 0,6% em janeiro, devido a menor escoamento

Confiança nas PME's norte-americanas recuou mais do que o antecipado

Produção Industrial no Brasil expandiu 2,9% em termos sequenciais no mês de jan.

AGENDA MACRO

| Hora | País | Evento | Estim. | Ant. |
|-------|----------|--|-----------|--------|
| 10:00 | UEM | Produção Industrial (m) (jan.) | 0,50% | -0,70% |
| 11:00 | Portugal | Balança Comercial (jan.) | - | -923M |
| 11:00 | Portugal | IPC (m) (fev.) | - | -1,40% |
| 11:00 | Portugal | IPC excluindo Alimentação e Energia (h) (fev.) | - | 0,10% |
| 14:30 | EUA | Reservas de Petróleo | - | - |
| 18:00 | EUA | Relatório Orçamental Mensal (fev.) | -\$218.0B | - |
| 12:00 | Brasil | Inflação (h) (fev.) | 5,61% | 5,59% |

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; k-Milhares; M-Milhões; B - Mil Milhões; P - Preliminar F- Final
Estimativas de consenso a 07/03/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**BCP regista segunda sessão consecutiva de valorização superior a 5%**

Portugal. O PSI20 subiu 1% para os 7641 pontos, com 14 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 1442,9 milhões de ações, correspondentes a € 186,2 milhões (29% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 5,4% para os € 0,235, liderando os ganhos percentuais, seguido do Banif (+4,2% para os € 0,0123) e da Mota Engil (+4,2% para os € 5,189). A Jerónimo Martins liderou as perdas percentuais (-1,2% para os € 11,845), seguida da Portugal Telecom (-1% para os € 3,263) e da Semapa (-1% para os € 10,40).

Europa. Os índices de ações europeus encerraram mistos. O índice nacional liderou os ganhos, impulsionado pela valorização superior a 5% do BCP. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (331,80), o DAX ganhou 0,6% (9316,54), o CAC desceu 0,3% (4356,93), o FTSE acumulou 0,1% (6685,52) e o IBEX desvalorizou 0,2% (10171,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+0,83%), Viagens & Lazer (+0,66%) e Utilities (+0,5%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Retalho (-0,35%), Imobiliário (-0,23%) e Alimentação & Bebidas (-0,2%).

EUA. Dow Jones -0,4% (16351,25), S&P 500 -0,5% (1867,63), Nasdaq 100 -0,4% (3691,501). O único setor que encerrou positivo foi Consumer Staples (+0,01%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,17%), Materials (-0,98%), Financials (-0,73%), Telecom Services (-0,71%), Industrials (-0,68%), Consumer Discretionary (-0,56%), Utilities (-0,34%), Health Care (-0,26%) e Info Technology (-0,18%). O volume da NYSE situou-se nos 597 milhões, 11% abaixo da média dos últimos três meses (670 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3,1 vezes.

Ásia. Nikkei (-2,6%); Hang Seng (-1,7%); Shanghai Comp (-0,2%).

Hot Stock**CTT: Resultados do 4º trimestre sem surpresas**

Os CTT (cap. € 1,1 mil milhões, +0,4% para os € 7,2) apresentaram os resultados do 4º trimestre esta manhã antes da abertura do mercado. Em termos globais não se registaram grandes surpresas face às nossas estimativas, com a empresa a refletir a recuperação da economia e as medidas de corte de custos. As receitas e os custos ficaram ligeiramente acima, tendo os resultados operacionais subido 33,8% em termos homólogos para os € 28,8 milhões (ligeiramente abaixo dos esperados € 29,3 milhões). Destacamos a forte subida da margem operacional em 2013 para os 17,3% (+ 2,7pp YoY), refletindo a resiliência das receitas e as medidas de corte de custos. Abaixo da linha operacional, as Amortizações, depreciações, provisões e imparidades ficaram abaixo do esperado, pelo que os resultados líquidos acabaram por ficar acima do esperado (€ 15,8 milhões, acima dos € 11,8 milhões).

Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 € 6,95; Risco Médio. João Flores, Analista de Ações

Portugal**Resultados Sonaecom – Boa margem da SSI e melhoria da contribuição do Público**

A Sonaecom (cap. € 850 milhões, inalterada nos € 2,31) divulgou ontem depois do fecho de mercado os resultados do 4º trimestre de 2013. As receitas atingiram os € 31 milhões no trimestre (+15% face ao período homólogo). O volume de negócios da SSI caiu 4% no trimestre para € 25,8 milhões (€ 109,6 milhões em 2013). A margem no trimestre foi de 14,9% (12,8% em 2013). O volume de negócios da SSI veio abaixo das nossas estimativas mas a margem EBITDA foi bastante melhor. O EBITDA do portfólio (SSI & Público) foi bastante melhor que o que estimávamos graças a um EBITDA menos negativo gerado pelos outros negócios.

A performance da SSI foi positiva em 2013: as receitas de serviço subiram 7% no ano, o que permitiu que a margem aumentasse para 12,8% (+1,3% que em 2012). Uma melhoria da contribuição dos outros negócios (Público) também beneficiou os resultados consolidados.

Para mais informações, por favor consulte o nosso " *Snapshot: Sonaecom - 4Q13 Earnings Comment – Good margin from SSI, lower drag from Público*" de 11/03/2014.

Sonaecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 2,80, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Sonae Industria divulga resultados 4T13 hoje depois do fecho

Estimativas Resultados 4º Trimestre

| Vendas | YoY | EBITDA | YoY | EBIT | YoY | Res. Líquido | YoY |
|--------|-----|--------|------|-------|-----|--------------|-----|
| 308,0 | 1% | 3,9 | -77% | -14,1 | nm | -31,1 | nm |

Sonae Industria deverá divulgar os resultados do 4T13 hoje depois do fecho. Esperamos receitas totais ao nível de há um ano atrás, € 308 milhões e uma deterioração dos resultados operacionais antes das depreciações, € 3,9 milhões, essencialmente devido à contabilização de custos relacionados com o fecho da fábrica de aglomerado em Horn, Alemanha, nomeadamente € 16 milhões. Mais informação deverá ser divulgada, não só relacionada com o fecho desta fábrica mas também com a venda de ativos em França, uma vez que não é linear que os custos relacionados com o fecho da fábrica na Alemanha sejam contabilizados no 4T13. No entanto, o aspeto mais importante está relacionado com a extensão das maturidades da dívida, tendo em conta que as responsabilidades correntes têm crescido a um ritmo relevante.

Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 € 0,66, Risco Elevado.

António Seladas, CFA, Analista de Ações

Europa

A **Numericable** (cap. € 3,1 mil milhões, +4,5% para os € 25,28), uma das maiores operadoras de cabo na França, apresentou um **resultado líquido** anual de € 65 milhões, ficando **aquém** dos € 85 milhões. O **EPS ajustado** foi de € 0,96, **suplantando** os € 0,75 antecipados. As **vendas cresceram** 0,9% para € 1,3 mil milhões, em linha com o esperado. O **capex** aumentou 12% para € 320 milhões, impulsionado pelo investimento na implementação de fibra ótica, que já chegou a mais de 5,2 milhões de casas.

A **Tod's** (cap. € 2,9 mil milhões, -5,4% para os € 93,9), retalhista de vestuário italiana, reportou um **Ebitda** anual de € 236,3 milhões, **abaixo** dos € 239 milhões estimados. O **resultado líquido** de € 133,8 milhões, também **falhou** os € 138 milhões esperados. A empresa propôs o pagamento de um dividendo de € 2,70 por ação, em linha com o esperado.

A **G4S** (cap. £ 3,7 mil milhões, -3,7% para os £ 2,364), empresa de serviços de segurança, reportou um crescimento de 5,6% nas **receitas anuais** para os £ 7,43 mil milhões (a preços constantes), **excedendo** os £ 7,35 mil milhões estimados. O **resultado líquido** ajustado de £ 214 milhões foi **inferior** aos £ 236 milhões aguardados. A empresa propõe o pagamento de um dividendo de £ 0,0554 por ação, em linha com o esperado.

A **Deutsche Post** (cap. € 31,2 mil milhões, -0,5% para os € 25,815), empresa alemã de serviços postais, anunciou um **resultado líquido** de € 722 milhões, no 4º trimestre, **superando** os € 547 milhões antecipados, ao que correspondeu um EPS ajustado de € 0,61 (vs € 0,45 de consenso). As **receitas expandiram** 7,4%, atingindo os € 14,49 mil milhões, ligeiramente **abaixo** dos € 14,52 mil

milhões e o Ebit cresceu 7% para os 885 milhões (vs 873 milhões aguardados). A empresa propôs o pagamento de dividendo de € 0,80 por ação, acima dos € 0,76 antecipados. Para 2014, a empresa prevê um Ebit entre os € 2,9 mil milhões e os € 3,1 mil milhões.

A **E.ON** (cap. € 27,1 mil milhões, +0,7% para os € 13,525), uma das maiores *utilities* alemãs, reportou hoje um **resultado líquido** de € 2,24 mil milhões em 2013, **aquém** dos € 2,26 mil milhões esperados, tendo o seu EPS ajustado sido de € 1,176 (vs € 1,193). As **vendas anuais recuaram** 7,3% para os € 122,5 mil milhões, **não atingindo** os € 123 mil milhões antecipados e o Ebitda diminuiu 13% atingindo os € 9,32 mil milhões (vs € 9,21 mil milhões). A empresa propôs um dividendo de € 0,60 por ação, abaixo dos € 0,65 antecipados. Para 2014, a empresa antecipa um Ebitda entre os € 8 mil milhões e os € 8,6 mil milhões (vs € 8,56 mil milhões esperados) e um resultado líquido entre os € 1,5 mil milhões e os € 1,9 mil milhões (vs € 1,87 mil milhões esperados).

A **MAN** (cap. € 13,5 mil milhões, -0,4% para os € 91,55), terceira maior fabricante de camiões da Europa, prevê **resultados** significativamente **maiores este ano**, depois de terem recuado 4,2% no 4º trimestre, para os € 296 milhões, falhando os € 303 milhões esperados pelos analistas. As receitas cresceram 6,4% em termos homólogos, para € 4,46 mil milhões, acima dos € 4,32 mil milhões aguardados. As receitas anuais devem registar uma ligeira quebra. Propõe dividendo de € 0,14/ação.

A **Adecco** (cap. Sfr 14,9 mil milhões, +5% para os Sfr 78,95), uma das maiores empresas de trabalho temporário do mundo, anunciou um **resultado líquido** de € 557 milhões, em 2013, **superando** os € 508 milhões antecipados, ao que correspondeu um EPS ajustado de € 3,22 (vs € 3,09 de consenso). As **receitas caíram** 5%, para os € 19,5 mil milhões, em linha com o aguardado. A empresa propôs o **pagamento de dividendo** de Sfr 2 por ação, acima dos Sfr 1,8 antecipados. A empresa reiterou o objetivo de atingir uma margem de Ebitda superior a 5,5%.

A química alemã **Bayer AG** (cap. € 79,4 mil milhões, +0,3% para os € 95,95) **prevê** que as suas **receitas farmacêuticas cresçam** 8% até 2016, motivadas por vendas de novos medicamentos, enquanto as de cuidados de saúde devem subir 3%, pelo que em termos médios o crescimento na área de saúde deve rondar os 6%.

A administração da **Telecom Itália** (cap. € 14,8 mil milhões, -1,3% para os € 0,809), maior empresa de telecomunicações italiana, vai **propor** aos acionistas a **votação** para a escolha do **novo presidente** na reunião anual de 16 de abril, indo ao encontro do pretendido pelo acionista minoritário Findim Group.

O **Banco Central Europeu** (BCE) no âmbito do *Asset Quality Review*, que antecede os *stress tests*, **vai analisar € 3,7 biliões** (valor em notação europeia) **de ativos de 128 bancos da Zona Euro**, o equivalente a 58% do total da carteiras de ativos ponderados pelo risco. O regulador europeu dará especial atenção aos ativos que não são periodicamente avaliados pelo mercado, potenciando possíveis distorções no seu valor. O BCE publicou um manual com a metodologia que os supervisores nacionais terão de aplicar para analisar a situação dos balanços a serem submetidos aos testes. Entre outras questões, o manual determina os procedimentos a adotar para validação e verificação dos dados utilizados nos modelos; o método de avaliação das exposições relevantes, colaterais e necessidades de provisões; controlo de qualidade; casos em que poderá ser usado o recurso a avaliações de entidades externas independentes, e a utilização de referências do setor para avaliar os valores do mercado.

EUA

A **Blackston**, uma das maiores empresas de gestão de ativos, está a prepara uma **oferta** conjunta com a TPG Capital para **adquirir** a fabricante de componentes de automóveis **Gates Global** por \$ 5,5 mil milhões. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

A **Virtu Financial**, empresa de *trading* eletrónico, pretende realizar uma **Oferta Pública Inicial** numa operação que poderá render cerca de \$ 250 milhões, através da emissão de novas ações. A avaliação da empresa, que refere ter obtido resultados positivos todos os dia exceto um nos últimos cinco anos, poderá ascender aos \$ 3 mil milhões. Em 2013, o resultado líquido mais que do que duplicou para os \$ 182,2 milhões, tendo as receitas crescido 8% para os \$ 664,5 milhões.

A **Urban** apresentou um **resultado líquido** de \$ 88,7 milhões, **acima** dos \$ 81,2 milhões aguardados, tendo o seu EPS ajustado sido de \$ 0,59 (vs \$ 0,54 estimados). As suas **vendas cresceram** 5,7% em termos homólogos, para os 906 milhões (em linha com o antecipado).

A retalhista **J.C. Penney** foi **revista em alta pelo Citygroup**, recomendando a compra dos seus títulos, aumentando o preço alvo dos \$ 7,5 para os \$ 11.

Outros

O **valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor expandiu** 0,1% em termos homólogos, no mês de fevereiro, quando tanto o valor preliminar como as expectativas apontavam para uma estagnação. Em termos sequenciais, deu-se um **abrandamento da deflação**, passando a taxa de crescimento dos preços dos -1,8%, de janeiro, para os -0,1%, quando o aguardado era de -0,2%.

A **Confiança dos Consumidores no Japão** degradou-se mais que o esperado em fevereiro. O indicador passou dos 40,5 para os 38,3 (vs. consenso 40,0), atingindo o valor mais baixo desde setembro de 2011.

Os **Stocks dos Grossitas nos EUA** aumentaram 0,6% em janeiro, acima dos 0,4% estimados, o o que em parte terá sido justificado pela quebra inesperada nas Vendas, que recuaram 1,9%, quando se esperava uma expansão de 0,2%.

O **Indicador de Sentimento nas PME's** norte-americanas **recuou mais do que o antecipado** dos 94,1 para os 91,4 em fevereiro (vs 93,8 de consenso), valor mais baixo desde março de 2013.

A **Produção Industrial no Brasil expandiu** 2,9% em termos sequenciais no mês de janeiro, **superando a expectativa** de 2,5%. Em termos homólogos, a queda não foi tão acentuada como o esperado, tendo o recuo sido de 2,4% (vs -3,4% aguardados).

Resultados

| Empresa | 4º Trim. 2013 | 1º Trim. 2014 | 2º Trim. 2014 | 3º Trim. 2014 | Dia do Investidor | Assembleia Geral Acionistas |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|-----------------------------|
| Jerónimo Martins * | 13-01 DF | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| Sonae * | 22-01 DF | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| Galp Energia * | 27-01 AA | 15-04 AA | 14-07 AA | 13-10 AA | | |
| Portucel | 29-01 DF | 23-04 DF | 21-07 DF | 22-10 DF | | 21-05-2014 |
| BPI | 30-01 DF | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| BCP | 03-02 DF | 05-05 DF | 28-07 DF | 03-05 DF | | 12-05-2013 |
| Novabase | 06-02 DF | 08-05 DF | 30-07 DF | 06-11 DF | | |
| Galp Energia | 10-02 AA | 29-04 AA | 28-07 AA | 27-10 AA | 04-03-2014 | |
| Semapa | 12-02 DF | 09-05 DF | 29-08 DF | 31-10 DF | | 23-05-2014 |
| BES | 13-02 DF | 09-05 DF | 25-07 DF | 31-10 DF | | |
| Portugal Telecom | 19-02 AA | 15-05 AA | n.a. | n.a. | | |
| Iberdrola | 19-02 AA | 30-04 AA | 23-07 AA | 22-10 AA | 19-02-2014 | |
| Media Capital | 19-02 DF | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| Sonae Capital | 20-02 AA | 08-05 DF | 31-07 DF | 30-10 DF | | 17-03-2014 |
| Jerónimo Martins | 25-02 DF | 30-04 AA | 30-07 AA | 30-10 AA | | |
| Indra | 26-02 DF | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| EDP Renováveis | 26-02 AA | 07-05 AA | 30-07 AA | 29-10 AA | | 28-04-2014 |
| Zon Optimus | 27-02 DF | 08-05 AA | 31-07 AA | 06-11 AA | 28-02-2014 | |
| EDP | 27-02 DF | 13-05 DF | 31-07 DF | 30-10 DF | 14-05-2014 | 10-04-2014 |
| Telefónica | 27-02 AA | 09-05 AA | 31-07 AA | 06-11 AA | | |
| Cimpor | 27-02 | 15-05 | n.a. | n.a. | | 27-03-2014 |
| Sonae Sierra | 05-03 DF | 08-05 DF | 05-08 DF | 04-11 DF | | |
| Altri | 06-03 DF | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| Cofina | 06-03 DF | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| REN | 10-03 DF | 22-05 DF | 31-07 DF | 06-11 DF | | 24-04-2014 |
| Sonaeocom | 11-03 DF | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| CTT | 12-03 | 13-05 | n.a. | n.a. | | 05-05-2014 |
| Sonae Indústria | 12-03 DF | 08-05 DF | 30-07 DF | 13-11 DF | | 04-04-2014 |
| Impresa | 17-03 DF | 28-04 DF | 24-07 DF | 28-10 DF | | |
| ESS | 18-03 | 26-05 | 25-08 | 25-11 | | 23-05-2013 |
| Sonae | 19-03 AA | 14-05 DF | 20-08 DF | 12-11 AA | | |
| Inditex | 19-03 AA | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| Glint | 27-03 | 27-05 | 31-07 | 20-11 | | 22-05-2014 |
| SAG | 31-03 | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| Soares da Costa | 24-04 | 28-05 | 14-08 | 21-11 | | |
| T. Duarte | 29-04 | 30-05 | n.a. | n.a. | | |
| Martifer | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| Ibersol | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| Mota-Engil | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| Reditus | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | | |
| ESFG | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | | |

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

| Recomendação | fev-14 | jan-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | jun-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 26% | 30% | 55% | 59% | 77% | 77% | 78% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 17% | 35% | 23% | 9% | 9% | 12% | 4% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 17% | 9% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 35% | 26% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 4% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 11% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | 10.2% | 2.1% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 20% | -14% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 7380 | 6697 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 4698 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata